

Eva Kroth

A ENERGIA DO TEMPO

Meu consciente está aberto. Estou no plano astral. Assim estou fora do tempo linear. Sei que com meu consciente terreno é difícil para mim entender a energia do tempo.

Estamos na Terra, fixados ao tempo linear. Tudo, nossa vida e a matéria, tem começo e fim. Vivemos nas fronteiras do tempo linear. Para nós, o início do Universo começa com o Big Bang. O fim ainda é desconhecido.

Na Terra existem a matéria e todos os seres vivos na limitação do tempo linear, nas fronteiras entre começo e fim. Infinito sem começo e fim é inconcebível para nós.

Mas agora meu consciente está aberto. No plano astral estou fora do tempo linear. E mesmo assim reconheço fronteiras. O espaço astral em que me encontro também é limitado. Posso viajar de um espaço astral para outros espaços astrais. São tempo-espaços limitados do consciente. Também nos planos astrais o

tempo é ligado ao espaço. Passado, presente e futuro existem simultaneamente em diferentes tempo-espacos. Várias dimensões e estados de vibração são tempo-espacos com fronteiras mais ou menos permeáveis.

Agora estou tentando entender o tempo só como energia. Ao meu lado se forma um feixe de luz. Ele não tem forma, não tem cor, ele é invisível. E mesmo assim sei que ele existe. Ele é a energia do infinito. O feixe não é mensurável e não é visível. Ele É o infinito. Uma força própria, inconcebível para nós.

Toco o feixe e sinto o infinito, no qual tudo se dissolve. Formas de individualidade não existem. Palavras também são individualidade. Não posso encontrar palavras.

Toco o feixe novamente. Meu consciente agora é puxado para o Sol. Por meio da distância até seus planetas, o Sol determina os diferentes tempos de seus planetas. Ele define o compasso do tempo. O centro da galáxia dá ao Sol o compasso de seu tempo.

Agora estou no centro do Sol. Estou em frente a um portão. Passo pelo portão. E estou no mundo no qual tudo existe. Galáxias, estrelas, habitantes – tudo o que forma mundos existe aqui como infinito consciente espiritual. Estou no infinito.

Num mar de possibilidades. O que quer tornar-se forma flui pelo portão do tempo. Surgem tempo-espacos e

estão simultaneamente em troca com o infinito. Tudo passa daqui pelo portão do tempo e se torna forma com tempo.

Continua fluindo cada vez mais energia do mar de possibilidades. Ao mesmo tempo as experiências de tempo-espacos fluem de volta ao infinito e são atemporais no mar de possibilidades.

É um fluxo constante, uma troca de tempo-espacos com o infinito. Como uma correnteza sem começo nem fim. A correnteza entre os tempo-espacos e o infinito nunca é interrompida.

Nós esquecemos essa troca durante a viagem pelos vários tempo-espacos. Durante a viagem para nossas várias vidas, após cada renascimento acreditamos mais que somos um indivíduo, separados do infinito. Nós nos movimentamos no tempo.

O tempo em si não se movimenta. Energia espiritual flui através do portão do tempo para a vida. Surgem espaco, movimento, conhecimento, adensamento, individualidade. O tempo em si não tem forma. Mas sem essa energia nada é.

Um buraco negro é um portão do tempo. Nele a matéria se desmorona. Ao mesmo tempo, o buraco negro é um portão do tempo em que a matéria renasce.

Somos o consciente de todas as partes do Universo, no momento a caminho sobre a Terra. Como

indivíduo, em um corpo e, ao mesmo tempo, infinito.

Copyright © Eva Kroth, abril de 2015

Tradução do alemão: Teresa Nunes, fevereiro de 2018